

Relatório das Atividades no Jovensur

Seminário de Integração Regional do Mercosul



Relatório da Plenária do dia 02 de novembro.

A primeira plenária do evento teve a temática *“Juventude do Mercosul: Desafios da Integração”* que foi abordada por duas composições de mesas. A primeira teve como destaque o Embaixador Representante do Brasil junto a ALADI/Mercosul, Sr. Rui Carlos Pereira que trouxe uma abordagem interessante sobre a temática, iniciando com o pedido de que as idéias sejam mais efetivas, sejam tomadas mais atitudes por parte dos jovens e principalmente dos governos, abordando a questão dos jovens das comunidades rurais para o desenvolvimento internacional através da agricultura familiar, considerado o sistema do futuro. Com um tom bastante enérgico, o embaixador frisou que o Mercosul não é uma área de livre comércio, pois a base comercial do tratado até hoje é entre Brasil e Argentina. A luta do Mercosul é para que haja avanço das condições de livre comércio com produtos que envolvem o próprio povo do Mercosul com o seu mercado interno trazendo os dados que este tipo de comércio cresceu onze vezes desde o início do bloco em relação ao crescimento de sete vezes para com o exterior. O efeito foi a criação de mais empregos e desenvolvimento a todos os parceiros do bloco.

O ministro ainda explanou maravilhosamente sobre a importância da entrada da Venezuela no bloco, afastando as situações trazidas pela imprensa que abordou a suspensão do Paraguai no bloco uma forma de acelerar a entrada da Venezuela, de forma imediatista. Destacou a importância dos produtos venezuelanos, em especial o petróleo, e a questão do potencial de produção energética que a Venezuela possui. A sociedade é trabalhadora, mas que necessita desenvolvimento industrial, sem contar com

a necessidade que possuem em relação à alimentação de sua população. Outro fator e grande importância é que através da Venezuela o Mercosul terá acesso ao bloco do Caribe e pelo fato da Venezuela estar próxima da Guiana Francesa que para o Brasil fica o destaque de possuir a maior fronteira de um país da América do sul com a Europa.

Destacou que esta é à hora de construir o sentimento “Mercosulino”, sentimento comunitário, que somos além de nossas nacionalidades, que precisamos de ações, de propostas, sair do plano das idéias.

O grande desafio agora é construir um pensamento comum, unindo as forças e compensar as fraquezas, deixando de lado a grande diversidade para que haja uma unidade, sendo este um desafio muito grande, mas que sem ações concretas não há que se falar em desenvolvimento do bloco.

Isso se dará através da juventude organizada e unida para que o desenvolvimento seja levado a todos os lados do continente, principalmente aos membros do bloco, como fez Simon Bolívar, Lopes, Tiradentes e outros mártires que em seu tempo eram visionários.

Os construtores deste ideal são todos, todos os jovens que serão no futuro os condutores destas mudanças.

Em seguida o palestrante **Gustavo Henrique de Souza Medrado**, Representante do Parlamento Juvenil do Mercosul fez a apresentação dos Parlamentares Juvenis do Mercosul, destacando que sua criação tem como objetivo contribuir para o desenvolvimento da educação local através do desenvolvimento ambiental e social. O parlamento foi criado em 2008 e em 2010 se tornou completo e ativo no Mercosul, tendo como membros, jovens da Argentina, Brasil, Paraguai, Colômbia e Bolívia.

Com forte apelo para a importância das pessoas que vivem nas florestas, **Francesco Pierri** - Chefe da Assessoria Internacional do Ministério do Desenvolvimento Agrário destacou que estes povos que vivem da agricultura familiar servem as mesas de todos os países do Mercosul, afirmando que a juventude do campo deve ter subsídio e apoio governamental para que fiquem no campo, revigorando e fortalecendo a cultura familiar para que não se perca essa fundamental estrutura no contexto nacional e do bloco.



O palestrante **João Felipe Scarpelini**, representante brasileiro na ONU Habitat trouxe a visão do Relatório Jovem 21 que trás uma imagem mais globalizada da juventude dentro da Organização das Nações Unidas, sendo hoje ferramenta que pode influenciar em programas dos governos. O relatório também trata da política da juventude mundial focada na política da ONU. Com a criação do grupo Jovem 21 está encurtando as distâncias das necessidades da juventude mundial e os governos. O primeiro encontro foi realizado no ano de 2011 em Nairóbi e recentemente durante a Rio +20. O relatório também tem como objetivo inserir os jovens em todas as decisões do sistema ONU.

Relatório da Plenária do dia 02 de novembro.

O representante da UNILA, Sr. **Regis da Cunha Belém** abriu os trabalhos do dia de sábado com uma explanação sobre a agricultura familiar demonstrando a relação da família, trabalho e terra. Destacou que a família além do cultivo da terra tem a função de negociar estes produtos. O envolvimento da família é total, com o cultivo e venda desses produtos in natura, bem como processado, sendo assim essencial para os negócios e a sobrevivência em tempos de grandes movimentações envolvendo altas cifras.

A representante da juventude do Ministério de Desenvolvimento Agrário, Sra. **Ana Carolina Silva** mostrou a visibilidade dos jovens do campo, a palestrante ressaltou principalmente a importância da mulher nas atividades do campo e da agricultura familiar e as decisões tomadas pela família. Explanou que as políticas públicas vêm mudando a linha de pensamento, reformulando planos e ressaltando a desburocratização dos programas governamentais por meio dos ministérios, sempre buscando o desenvolvimento dos jovens rurais, com o acesso às informações. Dentre os planos apresentados, alguns de formação técnica qualificada e voltada em especial ao local onde trabalham. Dos programas apresentados, destacam-se o PRONACAMPO e o PRONATEC, com estudos para que os programas se comuniquem através das organizações municipais e estaduais por estarem mais próximos da realidade de cada localização por causa do vasto território brasileiro.

Impressões Gerais do Participante

É de fundamental importância a participação da União dos Escoteiros do Brasil nos eventos realizados pelo Conjuve. O Jovensur apesar de estar voltado para a realidade dos jovens no campo mostrou que o tema em destaque precisa ser muito debatido pelas lideranças governamentais.

As plenárias abordaram temas muito importantes para a realidade da juventude no campo. Todos os palestrantes cobraram a maior participação dos jovens, não somente apresentando idéias, mas sim com ações concretas.

Por ser um encontro internacional com grande diversidade de países participantes, justamente os estrangeiros foram mais receptivos nos contatos realizados.

Infelizmente os grupos que compõem o Conjuve não apresentam boa receptividade. Por diversas oportunidades as tentativas de contato foram realizadas sem sucesso devido a fatores desconhecidos, talvez por soberba, destacando os integrantes do MST, CUT e UJS.

Fica muito evidente nestes encontros que muitos dos participantes são influenciados por ideologias socialistas e comunistas, todas com pouco suporte para serem concretizadas, não conseguindo demonstrar a forma e custeio para a realização.

A autopromoção de muitos participantes foi um ponto negativo no evento.

O contato mais receptivo foi justamente do Sr. João Felipe Scarpelini que foi integrante do movimento escoteiro.

O contato de maior proveito em todo evento e que mais pode surtir resultado para a União dos Escoteiros do Brasil com a Associação dos Produtores Orgânicos de Missal-PR que demonstrou grande interesse em levar o escotismo ao município. Futuros contatos foram agendados para visitas e estudos de viabilidade de abertura de uma nova unidade escoteira.

Pedro Antônio da Silva Pavão Martins

Coordenador 74° Distrito Escoteiro – Paraná

Foz do Iguaçu / PR